



Mobilizações na REVAP questionam baixo efetivo, punições e insegurança operacional

A força dos trabalhadores unidos mostrou sua importância ou, como foi dito durante as assembleias, "mostramos o quanto é importante a luta". O Sindipetro/SJC alerta há algum tempo sobre os problemas advindos da gestão míope da REVAP e da Petrobrás. Isso coloca em risco a saúde, a vida dos trabalhadores, da comunidade ao redor, ignora a exposição ocupacional penosa, cancerígena e cria um recorrente histórico de punições e perseguições sindicais. Tantos fatores frequentemente denunciados são uma "bomba relógio" que, somado ao agravante do excesso de horas extras, criam um cenário angustiante encoberto por comerciais forçadamente maquiados e pseudo-nacionalistas da Petrobrás.

No início de julho, diante de mais uma punição arbitrária, os trabalhadores se levantaram e deram um CHEGA ao tratamento déspota. Após as assembleias para o cumprimento dos requisitos da Lei nº 7.783/1989 (a Lei de Greve), foram necessários TRÊS cortes de renúncia para que a empresa (RH) abrisse um diálogo. Infelizmente, pois a empresa já havia sido comunicada, teve tempo, mas, mesmo

assim, com toda a sua má vontade, quis "pagar para ver". E diante da organização dos trabalhadores, mostrando sua indignação, "acabou vendo" que havia agido de forma temerária à maneira da pedagogia punitiva dos anos 60.

O caso da punição se desdobrou, inicialmente, em 10 pontos de reivindicação para que sejamos tratados com o devido respeito e dignidade que merecemos. E esta greve mostrou que sendo bem feita, o quão eficiente é, NUNCA se esqueçam disto!



Assim, foram respondidos sete pontos da pauta e incluído outros. Resumindo, uma VITÓRIA da organização dos trabalhadores e da decência.

PARABÉNS aos que participaram! Vocês DEVEM andar com a cabeça erguida sabendo que ajudaram um companheiro a ter um tratamento coerente contra as péssimas condições de treinamento e efetivo da

REVAP e a evitar que outros sejam tratados da mesma forma. Lamentamos que nem todos tenham participado do movimento para ajudar um companheiro e questionar condições de dignidade no trabalho.

O Sindicato NÃO vai fazer o jogo da empresa, que cria rixas e tenta domar setores com práticas anti-sindicais, que ferem as Convenções 98 e 151 da OIT, a fim de dividir a classe trabalhadora.

Saibam todos, e PRINCIPALMENTE os que NÃO se solidarizaram ao movimento, que qualquer trabalhador ou setor que seja atacado, a melhor resposta SOMENTE será dada se houver UNIÃO para combater quem realmente nos oprime.

O trabalhador ou um setor SOZINHO é um elo fraco pelo qual TODOS sofrem as consequências deste sistema corrompido. TENHAM A CONSCIÊNCIA de que a empresa sabe que nossa classe unida possui uma força descomunal. Por isso, joga para nos dividir a TODO O MOMENTO e tem muito medo que setores mais organizados e solidários possam estimular os outros.

A luta continua além de qualquer acordo, companheiros (as), pois a luta é constante e só com luta há conquista!

Não à criminalização dos movimentos sociais

Todo o aparato de repressão do Estado burguês está voltado para atacar as mobilizações dos movimentos sociais, estudantil e sindical. É importante para o Capital financeiro barrar a onda de protestos que segue pelo Brasil desde junho de 2013, quando o povo brasileiro tomou as ruas para exigir mudanças nas políticas públicas, mais investimentos em saúde, educação, tarifa zero para o transporte, moradias populares etc.

A Copa passou, mas a repressão que garantiria todos os bilhões de lucro da FIFA continuou. 26 pessoas foram presas no Rio de Janeiro sem nenhuma acusação

legítima. Foram detidas por semanas apenas para não participar de atos públicos na final da Copa. A imprensa sensacionalista delira com o episódio para se vingar dos protestos do ano passado, já que a Rede Globo e outros veículos de imprensa reacionários também eram alvos dos protestos.

Estão criminalizando o direito de protestar com a desculpa de prender vândalos. Se a polícia quisesse prender arruaceiros, faria no momento da confusão, mas não faz porque há policiais infiltrados (os chamados P2) para justamente tocar o terror e denegrir os movimentos juntos com alguns oportunistas que se aproveitam de

atos públicos para depredar.

O Sindipetro/RJ foi atacado pelo jornal O Globo por participar, custear faixas e marmiteiras para manifestantes. Para a imprensa burguesa, não há interesse em questionar a ordem e o modelo econômico vigente porque ela se beneficia dele. O Sindipetro/RJ deu uma resposta a altura que nós enviamos à área.

Não podemos ser acuados pela truculência da PM, da justiça que descumpra a lei a favor do Capital e da imprensa burguesa. O direito à livre-organização, a manifestação é um direito legítimo da classe trabalhadora.

Sindipetro/SJC elege delegados para o Congresso Nacional da FNP

O Congresso Regional da FNP realizado no dia 26 de julho, no Sindipetro/SJC, debateu questões importantes que serão levadas para o Congresso Nacional da FNP, que ocorrerá nos dias 15, 16 e 17 de agosto, em São José dos Campos.

Um dos pontos mais debatidos foi a inclusão de medicamentos na tabela da AMS e a padronização de atendimento do convênio AMS na rede farmacêutica. Algumas franquias até de grandes redes, por exemplo, desconhecem o funcionamento do desconto

para os petroleiros com a AMS. Algumas chegam a autorizar desconto inferior ao direito da categoria.

Após o Congresso, foram eleitos em assembleia 11 delegados e três observadores do Sindipetro/SJC para o Congresso da FNP, que vai elaborar a pauta de Campanha Salarial a ser apresentada a Petrobras e debater pontos específicos, como: Petros, a precarização do trabalho no Sistema Petrobras, o uso político da companhia pelo governo e oposição de direita etc.

Palestra sobre Petros adiada

Companheiros, o Sindipetro/SJC iria realizar palestra sobre a Petros com o conselheiros eleitos Ronaldo Tedesco e Silvio Sinedino no dia 7 de agosto, mas a atividade teve de ser adiada. Por causa de um problema inesperado de agenda, os companheiros não poderão comparecer nesta data.

Em breve, nós comunicaremos nova data para a palestra.

Transpiratinga

O problema de sindicalização dos empregados lotados na REVAP já foi questionado há tempos, está sob responsabilidade do supervisor do Compartilhado Borges, mas não foi resolvido.

A lei é muito clara neste ponto. O Art. 8, § 2 da Constituição diz que eles devem ser representados sindicalmente na região em que prestam o serviço.

CIPA sob nova direção

Todos os empregados da refinaria deveriam conhecer e valorizar mais este instrumento de luta em prol da saúde e segurança dos trabalhadores. A CIPA tem a difícil tarefa de se fazer acreditar pelos empregados sem se tornar um mero instrumento burocrático que não funciona. Essa missão está sob nova direção. Desta forma, pleitos que há muito tempo não tinham solução foram resolvidos. Parabéns, Periotto!

ANTES, os motoristas da Transpiratinga, cujas reivindicações também foram apresentadas no Tocha, ficavam dispostos em cadeiras em frente a porta de saída do prédio ADM. HOJE, eles têm uma sala devidamente arrumada para se

organizarem e prestar atendimento melhor.

Outro pleito também atendido é de que toda demanda enviada à chave estrutural da CIPA (R V Z A) será automaticamente copiada a todos os membros da atual gestão. Isso aumenta o número de pessoas responsáveis pela gestão da demanda. Os trabalhadores precisam ter em mente que a CIPA joga a seu favor desde que façamos uso dela conforme está escrito na NR5. Quanto mais transparente for a gestão, melhor será para os trabalhadores.

Se você tem alguma demanda, não sussurre pelos



corredores. Escreva para os e-mails da CIPA e do Sindicato, pois, afinal, o que buscamos é um ambiente seguro e melhor para TODOS!

Injustiças não, transparência já!

Fomos questionados da forma como foi encerrado um incidente desagradável envolvendo um empregado próprio e um empregado terceirizado.

Nessa ocorrência, o empregado próprio afirma ter sido ameaçado e expôs tal situação aos responsáveis para apuração da ocorrência.

Toda apuração deve ter registro e ser apresentada, no mínimo, aos envolvidos. Ocorre que foi alegado ao empregado, ao solicitar o relatório, que nada foi inscrito, fato impossível ou inaceitável, inspirando dúvidas e

falta de transparência.

Como houve uma denúncia de ameaça, essa deve ser apurada. Não devemos deixar empregados terceirizados ameaçar empregados próprios e nem vice-versa. A falta de transparência na forma com que gerentes e supervisores trataram o assunto é ao menos questionável.

Não temos provas, mas sabemos que há muitas empresas prestadoras de serviços que têm sócios empregados ou ex-empregados da Petrobras que não constam no contrato social, mas, de fato, o são.

Quem se beneficia da falta de transparência na apuração, quem dá as cartas na Petrobras, quem é prejudicada na falta de transparência nas apurações de ocorrências?

Cabe a gerente geral ter ciência do que ocorre na unidade de sua responsabilidade para não ser a última a saber do assunto. E pior: não deixar de ocorrer transparência nas apurações.

Não podemos de forma nenhuma corroborar com ameaças, injustiças e falta de transparência de um lado e nem de outro.

Transparência já!

Contato com os diretores liberados do Sindipetro/SJC
- José Ademir: (12) 98872-9181 - Wesley Bastos: (12) 98872-9019

O que é isso?

O Sindicato recebeu esta foto em que se pode observar a conhecida viatura plataforma Bronto, que ficou travada durante cinco dias na frente da garagem da SMS. Alguns questionamentos devem ser feitos, pois não se trata de um simples travamento.

Esta viatura foi recebida da sede há mais de quatro anos. Neste tempo, houve apenas um único treinamento de 40 horas para capacitar os possíveis operadores.

Os técnicos nunca tiveram tempo para transmitir tais conhecimentos aos demais da equipe de SMS. Com o passar do tempo, esse treinamento foi se perdendo. Para agravar a situação já denunciada em edições anteriores, esta mesma



viatura fica durante muito tempo exposta às intempéries. Acreditamos que tal descuido gerencial não é solicitado no manual do equipamento!

É sabido que esta viatura, que custou a bagatela de R\$10.000.000,00, deve ser mais bem cuidada. O descaso da gerência oscila entre deixar a sombra do eucalipto, a Bronto ou uma viatura autobomba. O que corrobora com nosso questionamento é saber QUEM é o responsável

por esta situação chegar a este ponto? A REVAP possui esta viatura que, a priori, deveria servir para atender refinarias próximas a São José dos Campos e de apoio também a RINEM (Rede Integrada de Emergências), mas com que confiabilidade? (Alô, TCU!)

Na tentativa de se realizar um treinamento, a mesma trava e fica desta forma por vários dias. Isso já ocorreu outras vezes, mas até agora ninguém foi devidamente treinado.

Este suposto elefante vermelho segue enferrujando e se deteriorando. Fica a dica aos empregados de não tentar fazer uso da mesma para não serem responsabilizados pela gerência em caso de alguma ocorrência, até mesmo de serem chamados a operá-la sem o devido treinamento. Como é do conhecimento de todos, o que não está escrito não tem valor.

Aliás, esta viatura não pode sair da refinaria, já que, de fato, ela não existe, não possui placa. Isso decorre do extravio da nota fiscal?

Resumindo:

- falta de treinamento operacional;
- falta de manutenção;
- falta de efetivo;
- falta de documentação.

O que mais está faltando?

Recadastramento

O Sindicato está realizando o recadastramento dos associados para atualizar os dados dos nossos sócios da ativa e aposentados. Envie seu nome completo, endereço, telefone e foto atual 3x4 para sindipetrosjc@uol.com.br. A foto será usada em uma identificação que o Sindicato irá

providenciar para todos os nossos associados.

Os dados também podem ser atualizados pelo telefone com o Rodolfo (3929-7188). Os companheiros que preferirem, podem vir até o Sindicato para tirar a foto digital.